



Informativo Plenarium

Informativo oficial do TRE-SE | Ano XV – nº 67 – outubro de 2023



15ª ZE de Sergipe foi premiada com o Selo Destaque Cidadania



TRE-SE instalou pisos táteis para promover a inclusão de Pessoas com Deficiência (PcD)



Projeto Eleitora e Eleitor do Futuro realizou atividades em Setembro



TRE-SE participou da 6ª Edição da Semana da Avaliação em Escolas de Governo (SAEG)

Sumário

Memória Eleitoral	3
Aconteceu	4
15ª ZE de Sergipe foi premiada com o Selo Destaque Cidadania	6
TRE-SE instalou pisos táteis e promove a inclusão de Pessoas com Deficiência (PcD)	8
Projeto Eleitora e Eleitor do Futuro realizou atividades em setembro	9
TRE-SE participa da 6ª Edição da Semana da Avaliação em Escolas de Governo (SAEG)	10

Editorial

A edição de outubro do Informativo Plenarium destaca a outorga do *Selo Destaque Cidadania: atendimento, inclusão e diversidade* à 15ª Zona Eleitoral de Sergipe, que abrange os municípios de Neópolis (sede), Brejo Grande, Ilha das Flores, Pacatuba e Santana do São Francisco. Esse selo tem a finalidade de reconhecer e laurear órgãos que realizam práticas inovadoras e que trazem benefícios ao eleitorado. Com a premiação, o TSE oficializou o reconhecimento ao projeto Escola Cidadã, idealizado e executado pela 15ª ZE durante a pandemia.

A primeira matéria especial evidencia a instação de pisos táteis para promover a inclusão de Pessoas com Deficiência (PcD) e eliminar as barreiras arquitetônicas que dificultam o acesso delas. Em maio de 2023, um estudante com deficiência visual começou a estagiar no TRE-SE. Com isso, os gestores do Tribunal entenderam com mais profundidade as necessidades desse público. Os pisos táteis, além de beneficiar os que visitam o tribunal, também proporcionam um ambiente de trabalho mais inclusivo.

A segunda matéria especial aborda a palestra, ministrada pela equipe da Escola Judiciária Eleitoral de Sergipe (EJESE) na Escola do Legislativo da Câmara Municipal de Aracaju, contemplando aproximadamente 40 jovens com deficiência auditiva. As(Os) estudantes são alunas(os) do IPAESE, instituição sem fins lucrativos fundada em 27 de dezembro de 2000 por um grupo de pais de crianças surdas. É a primeira escola especializada para surdos em Sergipe e a única escola bilíngue da Região Nordeste que contempla toda a Educação Básica.

A terceira matéria especial contempla a participação do TRE-SE na 6ª Edição da Semana da Avaliação em Escolas de Governo (SAEG). O evento, realizado em Genebra/Suíça, pautou a cooperação internacional como estratégia para a Agenda 2030 no serviço público e contou com uma série de atividades: capacitação, compartilhamento de experiências e acordos de cooperação entre a comunidade internacional e as escolas de governo do Brasil. Integraram a comitiva da Justiça Eleitoral sergipana: o Dr. **Hélio de Figueiredo**, juiz membro do TRE-SE e diretor da Escola Judiciária Eleitoral de Sergipe (EJESE), a servidora **Lídia Cunha Mendes de Matos** (EJESE) e o servidor **Hermano de Oliveira Santos**, da Assessoria de Gestão da Diretoria-Geral (AGEST-DG).

A coluna Aconteceu destaca os fatos mais importantes de setembro: o Atendimento Biométrico Itinerante no município de Santa Rosa de Lima; as Eleições do Conselho Tutelar; a apresentação da Estratégia de Transformação Digital do TRE-SE e a reunião da STI e da COPEG para estudar a implementação de novo módulo no Sistema Pré-Eleição.

O quadro Memória Eleitoral completa o informativo contando como surgiram os partidos políticos – iniciados na Europa Ocidental e nos Estados Unidos, no decorrer da primeira metade do século 19. A democratização do poder político abriu espaço, inicialmente, à participação das elites econômicas e sociais nos processos decisórios dos governos. A progressiva expansão dos direitos políticos resultou na integração de setores da sociedade civil no sistema político. Com o passar do tempo, as transformações econômicas e sociais provocadas pela modernização das sociedades e pela disseminação de ideais liberais e democráticos resultaram na emancipação e na inclusão política das massas populares.

Que você tenha agradável leitura!
ASCOM



ASCOM
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO TRE/SE

PRESIDENTE

Desa. Elvira Maria de Almeida Silva

VICE-PRESIDENTE E CORREGEDORA REGIONAL ELEITORAL

Desa. Ana Lúcia Freire de Almeida dos Anjos

JUÍZES MEMBROS

Edmilson da Silva Pimenta
Hélio de Figueiredo Mesquita Neto
Marcelo Augusto Costa Campos
Breno Bergson Santos

PROCURADOR REGIONAL ELEITORAL

Leonardo Cervino Martinelli

DIRETOR GERAL

Rubens Lisboa Maciel Filho

ASSESSOR DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO SOCIAL E JORNALISTA RESPONSÁVEL

Ricardo Augusto Ferreira Ribeiro
DRT 1037

REVISÃO

André Frossard
João Lover

PROJETO GRÁFICO

Luigi Abdias
Jéssica Alves

COLABORAÇÃO

Thamires Conceição

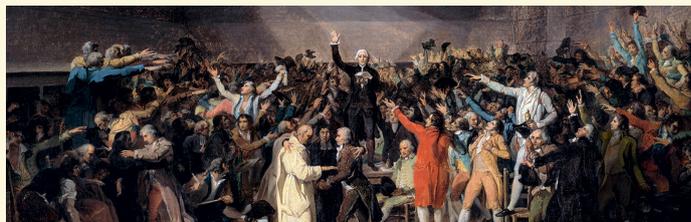
FOTOGRAFIAS

ASCOM

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE SERGIPE

Centro Administrativo
Gov. Augusto Franco - CENAF
Lote 7 Variante 2 - Bairro Capucho
Aracaju - SE - CEP: 49081-000

Memória Eleitoral



O surgimento dos partidos políticos

Os partidos políticos surgiram na Europa Ocidental e nos Estados Unidos, no decorrer da primeira metade do século 19. A democratização do poder político abriu espaço, inicialmente, à participação das elites econômicas e sociais nos processos decisórios dos governos.

A progressiva expansão dos direitos políticos, iniciada na Europa, alguns séculos antes, pelas quedas das monarquias absolutistas com a eclosão das chamadas revoluções burguesas, resultou na integração de setores da sociedade civil no sistema político. Com o passar do tempo, as transformações econômicas e sociais provocadas pela modernização das sociedades e pela disseminação de ideais liberais e democráticos resultaram na emancipação e inclusão política das massas populares.

Desses processos, surgem os partidos políticos de massa. No Brasil, a terminologia "partido político" só começou a ser formalmente reconhecida nos documentos legais a partir da Segunda República. Antes disso, a referência era apenas aos "grupos" políticos. Essa mudança de nomenclatura marcou uma evolução na política brasileira.

Durante muito tempo, o sistema eleitoral brasileiro permitia candidaturas avulsas, pois os partidos não tinham o monopólio da indicação de candidatos. Esse cenário só mudou com a promulgação do Decreto-Lei nº 7.586, em 28 de maio de 1945, que concedeu aos partidos o exclusivo direito de escolher os candidatos.

No período do Império, as eleições eram controladas pelo imperador, com o auxílio da Secretaria do Estado dos Negócios do Brasil, dos presidentes das províncias e da oligarquia rural. A legislação vigente na época do Império também permitia que a opinião pública pressionasse por eleições diretas e denunciasse abusos e fraudes.

O Conselheiro Saraiva liderou a reforma eleitoral que resultou na Lei nº 3.029/1881, conhecida como Lei Saraiva. Essa lei eliminou as eleições indiretas e confiou o alistamento eleitoral à magistratura e, ao mesmo tempo, extinguiu as juntas paroquiais de qualificação. Essas mudanças foram fundamentais para a evolução do sistema político brasileiro.

Aniversariantes de outubro

02 José Soares de Souza Filho
03 Junior Gonçalves Lima
04 Denise Delmiro de Oliveira
06 Valéria Maria dos Santos
07 Márcio Oliveira Moura
08 Elenilde Ferreira dos Santos
09 Alana Mendonça Oliveira
10 Izabele Muriell de Andrade
10 Patrícia Pinheiro Menezes
10 Paulo Sérgio Ferreira
10 Veridiana Santos de Oliveira
11 Alaine Ribeiro de Souza

12 Adriana da Costa Alemão
14 Andréa Silva Correia de
14 Daniela Vitória Aragão
14 Nadja Cardoso Gonçalves
17 Guilherme Augusto
17 Nelson Corbal Quaranta
18 José Hora de Almeida Neto
20 Joyslan de Almeida
20 Júlio César Santana
22 Walkeline Fraga Dias
23 Genilson dos Santos
23 Gustavo Webster Teixeira

24 Gilvan Meneses
24 Luciana Alves Santos
25 Anacéli Costa Melo
25 Daisy Santana Teles
25 Janisson Santos de Jesus
27 Daisy Pereira Valido
28 Aurisson da Silva Santana
29 Gilma do Nascimento Melo
29 Kátia de Barros Bomfim
29 Selma Oliveira Silva
30 Paulo Victor Pereira Santos
31 Marcelo Barreto Sobral
31 Wandilson Lemos Rodrigues

ACONTECEU

Atendimento Biométrico Itinerante nos municípios de Areia Branca e Riachuelo



O Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE) realizou, de 25 a 28 de setembro, o *Atendimento Biométrico Itinerante (ABI)* nos municípios de Areia Branca e de Riachuelo. Foram mais de 100 atendimentos: 24 alistamentos (emissão do 1º título), 69 revisões de dados cadastrais e 10 transferências de domicílio eleitoral. Ao eleitorado também foram fornecidas certidões de quitação e de justificativa eleitoral.

Participaram da operação servidoras(es) da Corregedoria Regional Eleitoral (CRE), unidade responsável pela ABI, e servidoras(es) da 13ª Zona Eleitoral. A 13ª ZE é sediada em Laranjeiras e também possui jurisdição sobre os municípios de Areia Branca e Riachuelo.

Eleições do Conselho Tutelar



O Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE), atendendo ao pedido do Ministério Público Estadual, deu suporte ao pleito. De acordo com a Resolução TRE-SE 44/2023, o Tribunal forneceu, em regime de empréstimo, equipamentos para a votação eletrônica, além de treinar os membros das mesas receptoras de votos e fornecer assistência técnica referente ao voto informatizado. Também auxiliou na definição dos locais de votação e na disponibilização das listas de eleitores. É fundamental ressaltar que a condução e a totalização dos votos ficaram a cargo dos próprios conselhos tutelares.

O TRE-SE é o único que tem regulamentação própria: a Resolução 38/2015, que traz as regras e o calendário eleitoral para as Eleições dos Conselhos Tutelares. Além disso, o TRE-SE foi pioneiro na aprovação de uma resolução específica para as eleições dos Conselhos Tutelares: a Resolução TRE-SE 11/2019, que foi à época sugerida pelo TSE aos TREs como modelo e que serviu de base para construir a resolução aprovada pelo TSE no dia 13/6/2023. Nas últimas eleições dos Conselhos Tutelares, realizadas em 2019, o TRE-SE foi o único Tribunal do País a oferecer esse apoio com urnas eletrônicas em todos os municípios do Estado, o que beneficiou o eleitorado sergipano, bem como favoreceu a apuração.

TRE-SE participou do 1º Encontro Nacional de LGPD no Serviço Público



Nos dias 28 e 29 de setembro, aconteceu, na sede do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR), em Curitiba/PR, o *1º Encontro Nacional de LGPD do Serviço Público*. O evento debateu a importância da proteção de dados pessoais no contexto do Poder Judiciário e compartilhou perspectivas sobre os principais aspectos da LGPD, incluindo os direitos dos titulares de dados, a responsabilidade no tratamento de informações pessoais e as melhores práticas para garantir o cumprimento da norma.

Outros temas relevantes abordados: a importância da transparência na coleta e uso de dados, as implicações na LAI e os desafios enfrentados pelo Poder Público na implementação da lei. Participam do evento, pelo TRE-SE, o servidor **Júnior Gonçalves Lima**, chefe do Núcleo de Segurança da Informação e Proteção de Dados Pessoais (NSI), e a servidora **Vanda dos Santos Gois**, chefe do Núcleo Administrativo da Ouvidoria Eleitoral de Sergipe (NOE), representando o Juiz Ouvidor, **Marcelo Augusto Costa Campos**. Ouvidoria funciona como unidade encarregada de proteger dados pessoais (Data Protection Officer – DPO).

ACONTECEU

STI e COPEG estudaram implementação de novo módulo no Sistema Pré-Eleição



A Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (STI) e a Coordenadoria de Planejamento, Estratégia e Governança (COPEG) do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE) realizaram no dia 12/9/23 a reunião na qual avaliaram e alinharam para construir o novo módulo do Sistema Pré-Eleição. A proposta é facilitar o tratamento das informações relacionadas ao pessoal da segurança pública que é deslocado do seu domicílio eleitoral na data da eleição. Com o novo módulo, os órgãos participantes (PM, PF, PRF, PC, CBM) preencherão os dados referentes aos eleitores/agentes

diretamente no sistema, o qual já realizará um primeiro batimento utilizando o número do título eleitoral e o nome do requerente da transferência temporária.

Participaram da reunião: o coordenador da COPEG, **Marcelo Gerard**; o chefe da SEADE, **Marcos Freire**; a chefe de Cartório da 2ª Zona Eleitoral, **Luciana Moraes**; o chefe da Seção de Sistemas Judiciais, **Rodrigo Cardoso Mesquita**; e a estagiária da SEADE, **Lauryane Siqueira**.

!9SE promoveu a Oficina Jornada do Usuário



O Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE) iniciou, no dia 13/9/23, a *Oficina Jornada do Usuário*. A capacitação foi dividida em duas etapas. O evento, promovido pelo Laboratório de Criatividade e Inovação (!9SE), aconteceu de forma presencial, no Espaço de Convivência, situado no edifício-sede da instituição. Em consonância com a Resolução CNJ nº 395/2021 – especificamente, com os princípios de cultura da inovação, foco no usuário e desenvolvimento humano (art 3º, incisos I, II e V) –, dissemina-se a metodologia para mapear as necessidades dos usuários, tanto internos quanto externos, em busca contínua pela excelência em serviços públicos.

O chefe do Núcleo de Criatividade e Inovação do TRE-SE, **Paulo Sérgio de Santana Silva**, iniciou o ciclo de estudos apresentando um panorama sobre o objeto da oficina, destacou que o modelo de gestão deve ser voltado ao atendimento ao público e ressaltou a necessidade de ouvir o público-alvo relacionado aos serviços para definir políticas públicas.

Comissão apresentou a Estratégia de Transformação Digital do TRE-SE



A Comissão de Transformação Digital (CTD) do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE) apresentou, no dia 11/9/23, a Estratégia de Transformação Digital. A reunião foi conduzida pelo servidor **Paulo Sérgio de Santana Filho**, secretário titular da Comissão e chefe do Núcleo de criatividade e inovação (NCI). O encontro contou com a presença de outras(os) componentes da comissão: **Rubens Lisboa Maciel Filho**, presidente; **Abdorá Coutinho Oliveira**; e **Débora Maria Barbosa do Nascimento**, membros.

Com o objetivo de melhorar a experiência em relação ao uso dos serviços prestados aos cidadãos, a estratégia delinea uma série de iniciativas destinadas a aprimorar a gestão e a governança referentes aos serviços oferecidos à sociedade por meio de canais digitais – promove maior eficiência administrativa.

15ª ZE de Sergipe foi premiada com o Selo Destaque Cidadania



Ana Rachel (assistente - 15ª ZE), ministro Benedito Gonçalves, desembargadora Ana Lúcia, Ana Patrícia (coordenadora - COCRE) e Norberto Rocha (chefe de cartório - 15ª ZE).

de reconhecer e laurear órgãos que realizam práticas inovadoras e que trazem benefícios ao eleitorado. Com a premiação, o TSE oficializou o reconhecimento ao projeto Escola Cidadã, idealizado e executado pela 15ª Zona Eleitoral de Sergipe durante a pandemia.

O ministro **Benedito Gonçalves**, corregedor-geral da Justiça Eleitoral, esteve presente durante a outorga do selo. Representaram o TRE-SE no evento: a desembargadora **Ana Lúcia Freire de Almeida dos Anjos**, vice-presidente e

A 15ª Zona Eleitoral de Sergipe, que abrange os municípios de Neópolis (sede), Brejo Grande, Ilha das Flores, Pacatuba e Santana do São Francisco, foi premiada com o **Selo Destaque Cidadania: atendimento, inclusão e diversidade**, concedido pela Corregedoria Geral da Justiça Eleitoral (CGE).

Promovido pela Corregedoria-Geral da Justiça Eleitoral (CGE), o encontro Boas Práticas ocorreu de 19 a 20 de setembro na sede do TSE, em Brasília. O objetivo é ampliar a gestão do conhecimento no âmbito das corregedorias regionais eleitorais e disseminar iniciativas e projetos inovadores em busca de melhorar a administração dos serviços e a prestação jurisdicional.

A premiação aconteceu na manhã do dia 20 de setembro. O selo tem a finalidade

corregedora regional eleitoral; **Ana Patrícia Franca Ramos Porto**, coordenadora da Corregedoria Regional Eleitoral (COCRE); **Norberto Rocha de Oliveira**, chefe de cartório da 15ª Zona Eleitoral (ZE); e **Ana Rachel Gonçalves Pereira**, assistente da 15ª ZE.



Servidor Norberto Rocha com o ministro Benedito Gonçalves

ESCOLA CIDADÃ



Encontro Boas Práticas CGE 2022-2023

O evento teve sete painéis temáticos. Na terça-feira, 19 de setembro, os temas foram *Eficiência na Gestão das Zonas Eleitorais* e *Coordenação Estratégica dos Serviços Eleitorais*. Na manhã, houve também a reunião com as(os) corregedoras(es) de todo o país, no Salão Nobre da Corregedoria-Geral da Justiça Eleitoral.

Na quarta-feira, 20 de setembro, além dos painéis da manhã, o encontro prosseguiu à tarde abordando iniciativas pela inclusão das pessoas com deficiência, atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade social e disposição de linguagem acessível.

Projeto Escola Cidadã

A iniciativa sergipana beneficiou eleitoras(es) sem acesso a recursos digitais, as(os) quais utilizaram efetivamente os serviços disponibilizados pela Justiça Eleitoral por meio do Título Net.

O projeto Escola Cidadã consistiu na parceria entre a Justiça Eleitoral, representada pela 15ª Zona Eleitoral de Sergipe, e as Secretarias de Educação dos municípios participantes, de modo que as escolas serviram como ponto de apoio à população. Nas escolas, os eleitores tiveram acesso a computadores,

impressora e *internet*. Um servidor da respectiva Secretaria de Educação auxiliou a comunidade nos requerimentos.

O atendimento aconteceu de 14 de março a 4 de maio de 2022. Os cinco municípios sob a jurisdição da 15ª ZE foram contemplados com o projeto, totalizando 266 cadastros efetivados em mais de 20 escolas, que abriram as portas para a cidadania. O projeto Escola Cidadã foi aprovado pela Corregedoria Regional Eleitoral de Sergipe e contou com o apoio das prefeituras.



Encontro Boas Práticas CGE 2022-2023

TRE-SE INSTALOU PISOS TÁTEIS E PROMOVE A INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCD)

O Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE) finalizou, no dia 6/9/23, a instalação de pisos táteis no edifício sede. O objetivo foi eliminar as barreiras arquitetônicas que dificultam o acesso das pessoas com deficiência visual, garantindo-lhes movimentação independente e segura.



A ação está em conformidade com a Resolução CNJ 401/2021 e as normas da ABNT NBR 9050 e 16537, que tratam sobre o desenvolvimento de diretrizes de acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência nos órgãos do Poder Judiciário e dos critérios e parâmetros técnicos observados para a elaboração do projeto e instalação de sinalização tátil no piso.

Em maio de 2023, um estudante com deficiência visual começou a estagiar no TRE-SE. Com isso, os gestores do Tribunal entenderam com mais profundidade as necessidades desse público. Os pisos táteis, além de beneficiar os que visitam o tribunal, também proporciona um ambiente de trabalho mais inclusivo.

Ações de acessibilidade do TRE-SE

Essa não foi a primeira ação do Tribunal no sentido de promover a acessibilidade. Em ação pioneira, o TRE-SE disponibilizou coordenadores de acessibilidade, visando a melhorar a experiência dos eleitores com deficiência durante o processo eleitoral. Esses coordenadores têm a missão de proporcionar atendimento personalizado, assegurando que esses eleitores tenham acesso rápido e seguro às seções eleitorais e à urna eletrônica.

O TRE-SE foi também o primeiro a utilizar uma resolução própria de Atos Preparatórios (atual resolução de Atos Gerais de Eleição) a partir em 2014, na qual constam diversas orientações aos juízes e aos Cartórios Eleitorais sobre os procedimentos de acessibilidade, desde as vistorias, a escolha dos locais, o monitoramento da acessibilidade, as campanhas conjuntas com órgãos representativos e outras diversas iniciativas.

A presidente da Comissão de Acessibilidade e Inclusão (CACIN) do TRE-SE, juíza **Enilde Amaral Santos**, ressaltou a importância desse tipo de medida, afirmou que "o Tribunal está plenamente comprometido em garantir que todas as pessoas, independentemente das limitações, tenham a oportunidade de participar ativamente do processo democrático de votação. Os pisos táteis e os coordenadores de acessibilidade são passos significativos em direção a uma sociedade mais inclusiva e igualitária".



Central de Libras

Além dessas iniciativas, o TRE-SE também é pioneiro no desenvolvimento da Central de Libras, que utiliza a linguagem de sinais para atender eleitores com deficiência auditiva. Essa inovação chamou a atenção do Tribunal Superior Eleitoral, que estuda a possibilidade de implementar a Central de Libras Nacional.

PROJETO ELEITORA E ELEITOR DO FUTURO REALIZOU ATIVIDADES EM SETEMBRO

O projeto *Eleitora e Eleitor do Futuro*, promovido pela Escola Judiciária Eleitoral (EJSE) do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE), em relação à capacitação de jovens para o exercício pleno da cidadania, incentiva o pensamento crítico, a diversidade de perspectivas e o engajamento político. Entre os objetivos, o projeto *Eleitora e Eleitor do Futuro* busca ampliar, capacitar e mobilizar jovens e futuras(os) eleitoras(es) ao exercício livre e consciente do direito de votar e de ser votado.



Servidoras Lídia Matos e Roberta Feitosa com alunos do IPASE

Dedicado ao Dia do Nacional do Surdo (26 de setembro), o projeto promoveu, na manhã do dia 19 de setembro, a palestra na Escola do Legislativo da Câmara Municipal de Aracaju. A ação contemplou aproximadamente 40 jovens com deficiência auditiva, entre 15 e 17 anos. As servidoras **Lídia Cunha Mendes de Matos** e **Roberta Feitosa Barreto de Castro** ministraram a palestra. Os estudantes são alunos do IPAASE, instituição sem fins lucrativos fundada em 27 de dezembro de 2000 por um grupo de pais de crianças surdas. É a primeira escola especializada para surdos em Sergipe e a única bilíngue da Região Nordeste que contempla toda a Educação Básica. Os jovens participaram da votação simulada. Dois alunos candidataram-se ao cargo de vereador e apresentaram propostas aos colegas de classe. A proposta do jovem candidato do 1º ano do Ensino Médio, **José Adelmo Santos** (eleito pelos colegas de turma), defendeu que seja obrigatório, em todos os hospitais, haver intérprete de Libras.

O evento foi acompanhado pela imprensa. A palestra foi traduzida de forma simultânea por um intérprete de Libras do instituto IPAASE. O projeto também trouxe jovens ao edifício-sede do TRE-SE.

Na manhã do dia 27 de setembro, 47 alunas(os) do colégio Atheneu Sergipense estiveram no TRE-SE. Estudantes do 1º e do 2º ano do Ensino Médio, jovens da rede estadual de ensino foram contempladas(os) com uma série de atividades educativas. A abertura do evento foi conduzida pelas servidoras **Lídia Matos** (assessora da EJSE) e **Cássia Carvalho Polito Alves** (assistente EJSE). Além de abordarem questões históricas e outros assuntos relacionados ao voto e à democracia, elas lançaram luz sobre a desinformação e a importância de verificar a procedência das fontes de informação na era digital. Aproveitando a discussão, Lídia reforçou a necessidade de desenvolver um plano de educação midiática para a sociedade como um todo.

Após a palestra inicial, os alunos foram encaminhados ao Centro de Memória Eleitoral (CEMEL), onde a servidora **Carmen Luiza Nascimento Cardoso Menezes**, da Coordenadoria de Gestão da Informação, presidente da Comissão Permanente de Gestão da Memória (CPGM) e responsável pelo CEMEL, discutiu a história das eleições, a evolução das Zonas Eleitorais, o voto e a cidadania. Em seguida, os estudantes visitaram a Seção de Administração de Urnas (SEAUE), onde foram recebidos por **Mônica Martins Ávila Prado** (chefe), **Cláudio Gonçalves de Souza** e **Manoel Marcondes Barros da Silva**.



Servidoras Cássia Maria e Lídia Matos com alunos do Atheneu

Os jovens receberam informações sobre a preparação e a distribuição das urnas em anos eleitorais e não eleitorais, e tiraram dúvidas com os técnicos do TRE-SE sobre outros procedimentos, como a totalização de votos.

TRE-SE PARTICIPOU DA 6ª EDIÇÃO DA SEMANA DA AVALIAÇÃO EM ESCOLAS DE GOVERNO (SAEG)

Nos dias 14 e 15 de setembro de 2023, ocorreu a 6ª Edição da Semana da Avaliação em Escolas de Governo (SAEG), em Genebra, Suíça. O tema do evento foi a *Cooperação para a capacitação e avaliação da Agenda 2030 no serviço público*. Houve uma série de atividades: capacitação, compartilhamento de experiências, rodas de discussão e acordos de cooperação entre a comunidade internacional e as escolas de governo do Brasil.

O Dr. **Hélio de Figueiredo Mesquita Neto**, juiz membro do TRE-SE e diretor da Escola Judiciária Eleitoral de Sergipe (EJESE), representou o Tribunal no evento. Além dele, a servidora **Lídia Cunha Mendes de Matos** (EJESE) e o servidor **Hermano de Oliveira Santos**, da Assessoria de Gestão da Diretoria-Geral (AGEST-DG), integraram a comitiva da Justiça Eleitoral sergipana.



Juiz Hélio Mesquita, Lídia Matos (EJESE) e Hermano de Oliveira (AGEST-DG)

A presidente do Tribunal, desembargadora **Elvira Maria de Almeida Silva**, revisou o material apresentado à comunidade internacional. Os representantes do TRE-SE destacaram a importância de abordar o fenômeno da desinformação, que se intensifica em um cenário de pós-verdade e contracultura nas mídias digitais. A desinformação prejudica a reputação das pessoas, mina a credibilidade das instituições e enfraquece os processos. Em um contexto eleitoral, seu impacto é abrangente, aumenta as controvérsias e afeta a legitimidade dos eleitos pelo voto popular.

No dia 14, pela manhã, a comitiva sergipana reuniu-se, na Universidade de Genebra, com a ministra **Andréia Cristina Nogueira Rigueira**, coordenadora-geral de planejamento e comunicação. Durante a reunião, dialogaram com diplomatas do Itamaraty e estabeleceram contato com o representante da delegação de São Tomé e Príncipe, que expressaram interesse em fortalecer os laços de cooperação.

Em relação à experiência, a programação do dia 15 incluiu a mostra brasileira de relatos referentes à cooperação, seguida pela mostra estrangeira de relatos para a cooperação com o Brasil. Durante a reunião na ONU, foi discutida a atuação das escolas de governo do Brasil. O TRE-SE recebeu menção honrosa, reconhecido pela destacada participação na sexta Semana da Avaliação de Governo, uma vez que se esforçou ao máximo para estabelecer cooperações.

Retorno ao Brasil

Após retornar ao Brasil, em conversa com a equipe da Assessoria de Imprensa e Comunicação Social do TRE-SE, o juiz Hélio Mesquita Neto contou que as práticas do TRE-SE no combate à desinformação alinham-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, em particular, aos Objetivos 4 (Educação de Qualidade), 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes) e 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

O magistrado enfatizou a profícua conversa com o embaixador **Toval da Silva Nunes**, representante brasileiro no escritório de Genebra da ONU. "O embaixador elogiou o trabalho realizado pelo TRE-SE! Após a conversa, já iniciamos tratativas por *e-mail* para futuras colaborações, com foco na importância de combater a desinformação: tema de relevância global. As práticas do TRE-SE chamaram a atenção da comunidade internacional, resultando em cartas de intenção para cooperação.

O representante da diplomacia brasileira em Genebra expressou interesse em apoiar a disseminação dessas práticas para outros países, especialmente, aqueles de língua portuguesa”, explicou o diretor da Escola Judiciária Eleitoral.



Hermano de Oliveira, Lídia Matos e juiz Hélio Mesquita com o embaixador Toval Nunes

O juiz encerrou a fala expressando profundo agradecimento à equipe de comunicação do Tribunal pelo apoio na preparação do material que foi apresentado em Genebra. Destacou também o trabalho de excelência dos servidores Hermano e Lídia, que compuseram a comitiva que o acompanhou. À Presidência e à Administração do Tribunal penhorou gratidão pelo respaldo irrestrito. “A nossa participação não só fez história para Sergipe, mas também para todo o país. A equipe fundiu-se, as três mentes se equalizaram, e conseguimos construir um trabalho digno representando o Brasil perante a comunidade internacional”, concluiu.

À equipe da ASCOM a servidora Lídia Matos adiantou que a comitiva do TRE-SE manteve produtivas conversas com representantes de dois países e com o representante da câmara legislativa de outra cidade brasileira: “Percebemos que o TRE-SE foi muito requisitado para prestar cooperação, porque, nessa área de desinformação, nós estamos na vanguarda.”

Sobre a SAEG

A SAEG, realizada pela Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores do Brasil (ABC/MRE), pela Associação Brasileira das Escolas do Legislativo e de Contas (ABEL), pelo Conselho Nacional de Secretários de Administração (CONSAD) e pelo Instituto

Rui Barbosa (RUI), é organizada e executada anualmente por um Comitê Gestor diferente, formado por diversas instituições públicas que se reúnem voluntariamente para planejar e realizar o evento.

A 6ª Edição da SAEG promoveu um espaço de negociações entre as escolas de governo da comunidade internacional, demonstrando boas práticas, no sentido de que as instituições recebam e prestem cooperação, o que envolve organizações estrangeiras e nacionais. Com essas atividades inter-relacionadas, foi gerado um espaço para dialogar e compartilhar conhecimento entre os governos, a comunidade acadêmica e a sociedade civil acerca da aplicação da avaliação

(enfoques, estratégias, metodologias, experiências e resultados) para o setor público mundial.



Lídia Matos, juiz Hélio Mesquita, Des. Elvira Maria e Hermano de Oliveira

Nos objetivos desta edição, foram incluídos a discussão sobre como a cooperação internacional pode contribuir para alcançar a Agenda 2030 no serviço público brasileiro e global, a orientação de gestores públicos na avaliação institucional de suas organizações à luz dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, a evidenciação do papel das escolas de governo na disseminação da Agenda 2030 no serviço público brasileiro e global, a facilitação de negociações para acordos de cooperação entre escolas de governo do Brasil, escolas de governo estrangeiras e organismos internacionais, e a promoção de uma agenda de cooperação nacional brasileira entre escolas de governo para o desenvolvimento de capacidades técnicas, tecnológicas e científicas no aprimoramento profissional de agentes públicos.

DIVERSIDADE

ENGRANDECE A

DEMOCRACIA